

**Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira – FUNCESI**

# Funcesi



## Avaliação Interna - FACCI 2009

**Presidente**

José Luiz Scaglioni Filho

**Superintendente**

Elvécio Ribeiro Brasil

**ITABIRA  
2009**

PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES  
José Luiz Scaglioni Filho

PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO  
Nélio Alvarenga Fonseca

VICE – PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO  
Rômulo Martins Rosa

SUPERINTENDENTE  
Elvécio Ribeiro Brasil

COORDENADOR DE RELAÇÕES SISTÊMICAS E DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
José Carlos Fernandes Limas

DIRETORA  
Yana Torres de Magalhães

COORDENADOR DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
José Carlos Fernandes Lima

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
Micheline Gomes Torre Couto – Técnico-Administrativo  
José Mariano de Carvalho – Sociedade Civil Organizada  
Daysa Andrade Oliveira – Docente  
Patrícia Almeida Lage Fonseca – Discente

Tomar a instituição em sua totalidade enquanto campo de avaliação é o que preconiza o princípio da globalidade e integração, expressos na lógica que não se pode inferir o todo pela análise de indicadores parciais. No seio de uma universidade ocorrem diversas avaliações, porém só a Avaliação Interna assegura uma visão abrangente, de caráter global, articulando suas relações a fim de comprometer de forma integrada o conjunto, estabelecendo significações e as direções de todo um processo, em uma totalidade institucional.

Marilza Vanessa Rosa Suanno  
Goiânia, 2005

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
2.1	O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES .....	5
2.2	A COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES.....	6
2.3	A AVALIAÇÃO INTERNA DA FACCI.....	7
<b>3</b>	<b>A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA</b> .....	<b>8</b>
3.1	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACCI.....	8
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA</b> .....	<b>10</b>
4.1	GERAL .....	10
4.2	ESPECÍFICOS .....	10
<b>5</b>	<b>METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA</b> .....	<b>11</b>
5.1	METODOLOGIA .....	11
5.2	COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA .....	13
5.3	ETAPAS DA AVALIAÇÃO INTERNA.....	14
<b>6</b>	<b>DIMENSÕES AVALIADAS, AVALIADORES, INSTRUMENTOS E RESPECTIVOS PERÍODOS DE APLICAÇÃO</b> .....	<b>16</b>
<b>7</b>	<b>PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>18</b>
7.1	DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE RECRUTAMENTO DOS AVALIADORES.....	19
<b>8</b>	<b>FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES</b> .....	<b>19</b>
<b>9</b>	<b>CRONOGRAMA</b> .....	<b>20</b>
<b>10</b>	<b>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b> .....	<b>23</b>
10.1	FORMULÁRIO ELETRÔNICO.....	23
10.2	QUESTIONÁRIO PRESENCIAL.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

## 1 Apresentação

Entendida como indispensável a qualquer atividade humana, a avaliação é hoje reconhecida como passível de evolução e mudanças contínuas, seja no plano dos indivíduos envolvidos, seja no plano da própria atividade avaliativa, assumindo relevância não só no plano pessoal e profissional como, principalmente, em seus reflexos sociais.

Nas Universidades seus valores se tornam mais expressivos e imprescindíveis, principalmente se considerarmos a questão dos processos formativos de qualidade que deverão ser desenvolvidos nas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como nos movimentos sociais que daí decorre.

Formalizada como parte integrante do fazer pedagógico da educação superior pela Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que contém as diretrizes e bases da educação nacional<sup>1</sup> e regulamentada pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional da Educação Superior – SINAES, o processo de Avaliação Institucional, interna e externa, se dispõe a atender a esse ordenamento legal que prescreve como finalidade dessas ações.

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.<sup>2</sup>

O documento de avaliação institucional tem como tarefa a condução do processo de avaliação interna relativo ao conjunto das dimensões definidas pelo SINAES, considerando-se a especificidades da ação educativa da FACCI. Pretende-se, com as informações coletadas e analisadas, apresentar uma visão detalhada da instituição, identificando potencialidades e necessidades e,

---

<sup>1</sup> Art. 9º, incisos VI, VIII E IX.

<sup>2</sup> Lei Federal 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Art. 1º.

em decorrência, definir mudanças e reformulações que melhor atendam aos anseios da comunidade acadêmica<sup>3</sup>.

Assim, o resultado da avaliação institucional interna deverá oferecer dados, que subsidiem o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da FACCI, bem como, juntamente com os dados das avaliações externas, constituir-se em referencial básico da implementação de políticas educacionais que apóiem o cumprimento de seus compromissos e de sua responsabilidade social.

## **2 Introdução <sup>4</sup>**

### **2.1 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**

Criado pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria MEC n.º 2.051, de 09 de julho de 2004, que estabelece os procedimentos de avaliação, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - é o instrumento de avaliação da educação de nível superior adotado pelo MEC/INEP.

O SINAES é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e a avaliação do desempenho dos estudantes. O Sistema avaliará os aspectos que giram em torno desses três eixos, focando o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações, dentre outros aspectos.

O SINAES dispõe de uma série de instrumentos para coleta de dados: Avaliação Interna, Avaliação Externa, Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes - ENADE, Avaliação dos Cursos de Graduação e instrumentos de informação – Censo e Cadastro Escolares.

Pretende-se que as informações obtidas com a implementação do SINAES sejam utilizadas pelas Instituições de Educação Superior - IES, para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; pelos órgãos

---

<sup>3</sup> A expressão engloba o corpo docente, o corpo discente e o corpo técnico-administrativo.

<sup>4</sup> Adaptado de [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)

governamentais para orientar políticas públicas; pelos estudantes, pais de alunos, instituições acadêmicas e públicas em geral, para orientar suas decisões quanto à realidade dos cursos e das instituições.

## **2.2 A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES**

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES - é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, instituída no âmbito do Ministério da Educação e vinculada ao Gabinete do Ministro de Estado com a responsabilidade de:

- I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;
- III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;
- IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;
- V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE;
- VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;
- VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A operacionalização da avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes é responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

### **2.3 A AVALIAÇÃO INTERNA DA FACCI**

O planejamento e a implementação do processo de Avaliação Interna na FACCI, conforme orientação legal é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a colaboração da Coordenação de Avaliação Interna.

Na FACCI, a Avaliação Interna é entendida como um processo de análise da instituição na sua totalidade, que possibilita o autoconhecimento e o ajuste das ações institucionais, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica em todos os níveis.

Assim, muito além das práticas avaliativas pontuais e fragmentadas, na FACCI a Avaliação Interna deverá constituir-se em um empreendimento sistemático de busca da compreensão global da ação acadêmica mediante a análise integrada de suas diversas dimensões, com mobilização de todos os segmentos institucionais, fornecendo um diagnóstico crítico de seu desempenho.

Nessa perspectiva, a Avaliação Interna da FACCI, conduzida de forma ampla e abrangente, pretende promover a melhoria da atuação de todas as áreas que o compõem – ensino, pesquisa e extensão – bem como o aprimoramento de todos os seus segmentos, tendo em vista o compromisso com a qualidade do processo de construção do conhecimento e a necessidade de ampliação de atitudes e formas de conduta, requisitos indispensáveis a uma ação educativa dinâmica e integrada com a sociedade.

Nesse sentido, na FACCI, entende a Avaliação Interna como um processo contínuo de aperfeiçoamento, em que os resultados devem ser utilizados para o planejamento da gestão institucional e, ainda, para prestação de contas à sociedade no que se refere à formação acadêmica, científica, cultural, ética e política de seus alunos, à produção e socialização de conhecimentos e à promoção do avanço da ciência, da tecnologia e da cultura.

### **3 A Organização do Processo de Avaliação Interna**

#### **3.1 A Comissão Própria de Avaliação da FACCI**

Em consonância com as políticas nacionais para a Avaliação Interna, constituem responsabilidades da CPA:

- conduzir os processos de avaliação interna da FACCI;
- definir a política que orientará as atividades de Avaliação Interna na FACCI;
- elaborar o projeto de avaliação interna da FACCI e encaminhá-lo à Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES;
- discutir com a comunidade acadêmica e definir procedimentos de avaliação interna de cursos, de áreas e da instituição, em sintonia com as determinações da CONAES;
- sistematizar, analisar e interpretar as informações colhidas sobre os cursos, as áreas e a instituição, compondo um diagnóstico dos processos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;
- subdelegar competências no âmbito de cursos e de áreas da instituição para subcomissões de trabalho, orientando suas ações, discutindo e definindo prazos para o cumprimento dos objetivos estabelecidos e especificando a forma de composição, o prazo de mandato e a dinâmica de funcionamento;
- dar amplo conhecimento de sua composição, de todas as suas atividades e dos resultados do seu trabalho;
- propor à direção da FACCI ações que possibilitem a melhoria da qualidade das atividades administrativas e acadêmicas;
- receber a Comissão Externa de Avaliação e prestar as informações solicitadas pela CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;

- convocar professores e funcionários técnico-administrativos, na forma da lei, e convidar alunos e membros da comunidade externa para prestar informações, fornecer documentos e detalhar dados enviados;
- propor alterações nas competências da CPA à direção da FACCI;
- dar ampla divulgação do relatório final de avaliação e enviá-lo à Congregação para conhecimento.

O trabalho de avaliação interna da FACCI terá a assessoria de um técnico da Coordenação de Avaliação Institucional, cujas atribuições são as que seguem:

- incentivar a definição pela CPA da política que orientará as atividades de Avaliação Interna na FACCI;
- assessorar a construção do Programa de Avaliação Interna da FACCI com a efetiva participação e compromisso da comunidade escolar e do grupo de gestores, apoiando a definição de objetivos, de estratégias, de metodologias, de recursos e o calendário das ações avaliativas;
- estimular o cumprimento do Programa de Avaliação Interna da FACCI e zelar pela qualidade das ações avaliativas;
- acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e dos cursos ministrados pela FACCI;
- formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela FACCI, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- programar e estabelecer os contatos necessários com as instâncias acadêmicas e administrativas da FACCI, no que se refere aos procedimentos de avaliação interna, sua divulgação e sua utilização;
- prestar assessoria aos gestores da FACCI, aos órgãos colegiados e à comunidade acadêmica, sempre que necessário, na condução de suas ações avaliativas;

- acompanhar o desempenho do corpo docente da FACCI, recomendando ações e estratégias para sua melhoria;
- acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da FACCI, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE;
- realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem desenvolvido pela FACCI;
- propor medidas de estímulo à participação dos estudantes da FACCI no ENADE;
- divulgar dados e informações relevantes ao domínio público do desempenho da ação educativa da FACCI;
- produzir e analisar relatórios, elaborar pareceres, avaliar as dinâmicas, os procedimentos e os mecanismos da avaliação interna acadêmica e institucional, propondo melhorias quanto à eficiência, à eficácia e à articulação nas ações avaliativas;
- analisar os resultados das avaliações dos diferentes segmentos da FACCI, desenvolvendo estudos e análises e visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da Avaliação Interna da FACCI;
- propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- sistematizar resultados da avaliação interna e prestar as informações quando solicitadas.

## **4 Objetivos do Projeto de Avaliação Interna**

### **4.1 Geral**

Implantar e implementar uma política permanente de avaliação interna na FACCI.

### **4.2 Específicos**

- subsidiar o planejamento e o redirecionamento das ações da FACCI, mediando o aumento permanente da eficácia institucional e da efetividade acadêmica e social;
- possibilitar a melhoria da qualidade da educação superior oferecida pela FACCI, orientando a expansão dessa oferta;
- promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da FACCI, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

## **5 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a serem utilizados no processo de Avaliação Interna**

### **5.1 Metodologia**

O Projeto de avaliação interna da FACCI segue as diretrizes do SINAES, no que diz respeito ao núcleo comum das dez dimensões da Avaliação Institucional estabelecidas pela Lei n. 10.861/04, artigo 3º. Tem como princípio norteador, a ampla avaliação, ou seja, de todas as dimensões estabelecidas, com a participação de todos que atuam na instituição ou usufruem de suas ações.

A Avaliação Interna é realizada em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação. A aplicação dos instrumentos é precedida por uma ampla explicação do processo para todo o grupo envolvido na avaliação. Os resultados são tabulados e analisados dando origem a relatórios que permitem um maior conhecimento das questões que envolvem a instituição e, conseqüentemente, auxiliam na melhoria desses processos e na tomada de decisões.

A pesquisa que é realizada para a avaliação institucional é do tipo descritivo, não experimental, uma vez que não há manipulação de variável. O estudo

descritivo possibilita o desenvolvimento de um nível de análise em que se permite identificar as diferentes formas dos fenômenos, sua ordenação e classificação.

A pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Procura descobrir a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características.

Antes de apresentar a população desta pesquisa é necessário esclarecer estes termos.

A população de um estudo é composta pela totalidade dos indivíduos sobre os quais se faz uma inferência. Já a amostra pode ser definida como um subconjunto, uma parte selecionada da totalidade de observações abrangidas pela população, através da qual se faz um juízo ou inferência sobre as características da população.

Os procedimentos utilizados para obtenção da amostra podem ser agrupados em duas categorias: os métodos probabilísticos e os métodos não probabilísticos. O primeiro grupo corresponde a todas as técnicas que usam mecanismos aleatórios de seleção de elementos da amostra, atribuindo a cada um deles uma probabilidade de pertencer à amostra. No segundo grupo se enquadram as demais técnicas, que se caracterizam por extraírem um elemento da população de forma deliberada.

A população-alvo deste estudo compreende os alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos e a comunidade de Itabira. A amostra é definida de forma probabilística e estratificada em cada um dos segmentos a serem pesquisados. Para a comunidade e os egressos, a amostra utilizada é composta por representantes de cada um destes segmentos, selecionados por acessibilidade.

## 5.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A coordenação geral do projeto está a cargo da Comissão Própria de Avaliação – CPA, assim constituída: o Coordenador representante do corpo administrativo, um professor, um discente e um representante da sociedade civil organizada.

Para assessorar a CPA no planejamento e execução do projeto tem-se profissionais das áreas de informática, de legislação e normas e são disponibilizados serviços técnicos da FUNCESI, que subsidiam a execução de diferentes atividades e procedimentos da avaliação.

Além da equipe de coordenação e execução, outros representantes da comunidade interna e externa da FACCI atuam no projeto como avaliadores e/ou colaboradores.

**Avaliadores:** São todos aqueles que fornecem críticas, sugestões ou pontos de vista por meio dos instrumentos de coleta de dados utilizados na avaliação interna.

São avaliadores:

- Diretores acadêmicos
- Coordenadores Acadêmicos
- Corpo docente
- Corpo discente
- Egressos
- Funcionários administrativos
- Segmentos da Sociedade

**Colaboradores:** São aqueles que fornecem dados para subsidiar a construção dos quesitos mais significativos de cada dimensão.

São colaboradores:

- Os órgãos colegiados
- Gestores administrativos

- Coordenadores acadêmicos

### **5.3 Etapas da Avaliação Interna**

O projeto desenvolve-se em três etapas: **preparação**, **desenvolvimento** e **consolidação**. A fase de preparação se subdividirá em três momentos: composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, planejamento e sensibilização da comunidade universitária. A sensibilização da comunidade universitária se estenderá por todo o processo de avaliação, de modo a desenvolver e consolidar a cultura avaliativa nos diversos segmentos da universidade.

A segunda etapa refere-se especificamente à construção dos instrumentos de coleta de dados, ao período de coleta propriamente dito e a definição da metodologia de análise e interpretação dos dados.

Já a terceira e última etapa compreende a elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

Cada uma das etapas definidas no Projeto de Avaliação Interna se compõe de procedimentos e atividades assim discriminados:

#### **Etapa 1 – Preparação**

##### ***Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA***

Na etapa de composição da CPA, serão estabelecidas a quantidade de seus membros, sua forma de composição, a duração do mandato dos membros, sua dinâmica de funcionamento e o modo de organização. A eleição da CPA ocorre bianual e anualmente é cadastrada no INEP.

##### **Planejamento**

Na etapa de elaboração ou revisão do projeto, objetivos, estratégias, metodologia, refinamento dos instrumentos, recursos e calendários de ações avaliativas deverão ser estabelecidos. Realizado anualmente.

### ***Sensibilização da comunidade universitária***

a) Realização de seminários com o objetivo de apresentar o Projeto de Avaliação Interna da FACCI, em suas diferentes etapas, aos diversos segmentos da comunidade acadêmica.

b) Divulgação das atividades do projeto por meio de:

- Criação da página na Internet;
- Distribuição de *folders* e cartazes;
- Informações nos principais veículos de comunicação interna da FUNCESI;
- Realização de palestras e oficinas com os diversos segmentos da IES;
  - Entrega do relatório final da avaliação interna do ano anterior ao INEP.

### **Etapa 2 – Desenvolvimento**

#### ***Implementação da Avaliação Interna***

a) Identificação das fontes institucionais de dados referentes às dimensões a serem avaliadas e consolidação desses dados;

b) Organização dos procedimentos da aplicação de instrumentos;

c) Construção e teste dos instrumentos para a coleta de dados;

d) Reunião com os coordenadores de cursos para apresentação dos trabalhos já realizados pela CPA e planejamento da participação das coordenações nas demais etapas da Avaliação Interna;

e) Aplicação dos instrumentos de avaliação.

f) Coleta de dados dos questionários on-line da comunidade acadêmica e egresso;

g) Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;

h) Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;

i) Definição de formato de relatórios parciais;

j) Análise e interpretação dos dados coletados pelos questionários on-line e presenciais;

l) Elaboração dos relatórios parciais;

- m) Distribuição dos relatórios impressos da Avaliação dos professores para as coordenações de curso;
- n) Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica;
- o) Análise crítica do PPI e dos PPC's pelos coordenadores de curso.

### **Etapa 3 – Consolidação**

#### ***Finalização e divulgação dos resultados do processo da Avaliação Interna***

- a) Realização de seminários pela CPA com a participação de Coordenadores de cursos e diretores, para analisar os resultados da avaliação do corpo docente;
- b) Análise global da Avaliação Interna;
- c) Elaboração e aprovação do Relatório da Avaliação Interna;
- d) Ampla divulgação dos resultados consolidados das avaliações;
- e) Extração dos indicativos para tomada de decisão a partir da análise dos resultados;
- f) Realização de seminário geral pela CPA para estabelecer as ações que permitam dar continuidade ao processo de Avaliação Interna;
- g) Criação de condições para que a avaliação esteja permanentemente integrada na dinâmica institucional.

## **6 Dimensões avaliadas, avaliadores, instrumentos e respectivos períodos de aplicação**

<b>Dimensão</b>	<b>Avaliadores</b>	<b>Instrumento e período de coleta</b>
<b>Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>	Diretores, coordenadores acadêmicos, corpo docente, discentes, funcionários administrativos, segmento da sociedade e egressos	Formulário eletrônico / Setembro

<p><b>Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-graduação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Políticas para o ensino</li> <li>- Políticas para Pesquisa</li> <li>- Políticas para Extensão</li> <li>- Políticas para Pós-graduação.</li> </ul>	<p>Diretores, coordenadores acadêmicos, corpo docente, discentes, funcionários administrativos, segmento da sociedade e egressos</p>	<p>Formulário eletrônico / Setembro</p> <p><b>Categoria: segmento da sociedade</b></p> <p><b>Formulário impresso durante o curso ou programa</b></p>
<p><b>Comunicação com a sociedade</b></p>	<p>Diretores, coordenadores acadêmicos, corpo docente, discentes, funcionários administrativos, segmento da sociedade e egressos</p>	<p>Formulário eletrônico / Setembro</p> <p><b>Categoria: segmento da sociedade</b></p> <p><b>Formulário impresso durante o curso ou programa</b></p>
<p><b>Organização e gestão da Instituição</b></p>	<p>Diretores, coordenadores acadêmicos, corpo docente, discentes e funcionários administrativos.</p>	<p>Formulário eletrônico / Setembro</p>
<p><b>Políticas de Pessoal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- corpo docente</li> <li>- corpo técnico administrativo</li> </ul>	<p>Diretores, coordenadores acadêmicos e corpo docente.</p>	<p>Formulário eletrônico / Setembro</p>
<p></p>	<p>Diretores, coordenadores acadêmicos e funcionários administrativos,</p>	<p>Formulário eletrônico / Setembro</p>
<p><b>Planejamento e Avaliação</b></p>	<p>Diretores, coordenadores acadêmicos e corpo docente.</p>	<p>Formulário eletrônico / Setembro</p>
<p><b>Responsabilidade social</b></p>	<p>Diretores, coordenadores acadêmicos, corpo docente, discentes, funcionários administrativos, segmento da sociedade e egressos</p>	<p>Formulário eletrônico / Setembro</p> <p><b>Categoria: segmento da sociedade</b></p> <p><b>Formulário impresso durante o curso ou programa</b></p>
<p><b>Infra estrutura física</b></p>	<p>Diretores, coordenadores acadêmicos, corpo docente, discentes, funcionários administrativos, segmento da sociedade e egressos</p>	<p>Formulário eletrônico / Setembro</p>
<p><b>Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudantes</li> </ul>	<p>Diretores, coordenadores acadêmicos, docentes e discentes</p>	<p>Formulário eletrônico / Setembro</p>

- Egressos		
	Diretores, coordenadores acadêmicos e egressos	Formulário eletrônico / Setembro
<b>Sustentabilidade Financeira</b>		

Tabela – descrição dos avaliadores e instrumentos de coleta por dimensão avaliada

## 7 Procedimentos e instrumentos metodológicos

Para a construção ou aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados, serão utilizados:

**Entrevistas** – perguntas abertas aos órgãos colegiados, gestores administrativos e coordenadores acadêmicos, para discutir os quesitos mais relevantes da avaliação e as melhores estratégias para recrutamento dos avaliadores.

**Encontros** – reuniões preliminares com grupos de pessoas que conhecem a realidade a ser avaliada, para que sejam coletadas as principais questões que compõem os formulários.

A partir das entrevistas e encontros, os instrumentos definitivos de coleta de dados são refinados ou construídos numa perspectiva coletiva e participativa. São instrumentos definitivos de coleta:

**Formulário on-line:** Conjuntos de quesitos referentes a cada dimensão da avaliação a serem respondidas pelos avaliadores através de sistema computacional e/ou e-mail. O formulário é composto de questões fechadas, de modo a facilitar a análise comparativa e/ou quantitativa.

**Formulário impresso:** Estruturado de modo similar aos formulários on-line, deles se diferenciam por sua forma de aplicação: o contato presencial. É indicado para a coleta de dados de participantes que não fazem parte diretamente da comunidade acadêmica, e que, portanto, são menos acessíveis via internet.

**Análise de documentos:** Além da coleta de dados dos avaliadores, será realizada a análise de documentos com resultados de avaliações externas e avaliações de cursos gerados por órgãos oficiais.

### 7.1 Definição das estratégias de recrutamento dos avaliadores.

A composição do grupo amostral observará critérios estatisticamente confiáveis, de modo a tornar possível a generalização e predição dos resultados encontrados.

<b>Avaliadores</b>	<b>Amostra</b>
Diretores acadêmicos	100%
Coordenadores acadêmicos	100%
Corpo docente	Amostra probabilística
Funcionários administrativos	Amostra probabilística
Corpo discente	Amostra probabilística
Egressos	Selecionados por acessibilidade
Segmentos da sociedade	Selecionados por acessibilidade
Órgãos oficiais	Somente análise de documentos

Tabela 1: Definição das formas de recrutamento dos participantes

Todos os egressos de 2007, 2008 e 2009 serão convocados para a avaliação e espera-se a adesão de, pelo menos, 20% deles. Os membros da comunidade realizarão a avaliação através de um questionário à medida que participarem das atividades institucionais (programas de extensão ou responsabilidade social, eventos). Todos os alunos e alfabetizadores do Programa Telesol de 2009 serão convocados para a avaliação, assim como a população atendida pela Clínica Escola e pelo Serviço de Assistência Judiciária no período de 15 de agosto e 15 de setembro de 2009. A participação dos representantes da FACCI nos conselhos e comitês da cidade será avaliada pelos seus respectivos membros também mediante formulário específico.

## 8 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

Os resultados das avaliações representam um importante manancial de informações que contribuem para a identificação dos pontos fracos e dos pontos fortes da instituição. Com relação aos pontos fracos eles provocam a elaboração de um plano de ação para corrigir as falhas detectadas. Os

aspectos positivos são reforçados visando à manutenção da qualidade dos serviços oferecidos pela instituição.

Os referidos resultados poderão ser utilizados para:

- Rever procedimentos e práticas pedagógicas que possam estar em desacordo com o PPI;
- Avaliar a eficácia das estratégias de comunicação e marketing e o redimensionamento das mesmas;
- Implantar medidas que promovam uma maior interação e integração com a comunidade e região;
- Desenvolver treinamentos para docentes, funcionários técnico-administrativos e gerentes de áreas, visando atualização de competências para melhor responder aos desafios cotidianos;
- Auxiliar a diretoria da instituição nas tomadas de decisão;
- Avaliar o grau de satisfação da comunidade acadêmica da FACCI (professores, alunos e funcionários técnico-administrativos);
- Subsidiar a elaboração de planos de trabalho que contemplem o desenvolvimento institucional e a melhoria permanente dos seus serviços;
- Sensibilizar e conscientizar todos os atores da importância da cultura avaliativa, como forma de aperfeiçoamento contínuo pessoal e institucional.

## 9 Cronograma

<b>Etapas</b>	<b>Atividades</b>	<b>Período</b>
<b>1. Preparação</b> <i>1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA</i>	1.1.1 Rever a constituição e nomeação da CPA; 1.1.2 Eleição da CPA; 1.1.3 Cadastramento no INEP da CPA.	Bianual Fevereiro
<i>1.2 Planejamento</i>	1.2.1 Revisão do projeto de avaliação interna; 1.2.2 Elaboração do calendário das ações da	Fevereiro

	<p>CPA;</p> <p>1.2.3 Refinamento dos instrumentos - questionários;</p> <p>1.2.4 Planejamento da Avaliação Interna nas modalidades que envolvem os segmentos da sociedade.</p>	
<p>1.3 <i>Sensibilização da comunidade acadêmica</i></p>	<p>1.3.1 Realização de seminários com o objetivo de apresentar o Projeto de Avaliação Interna, em suas diferentes etapas, aos diversos segmentos da comunidade acadêmica;</p> <p>1.3.2 Divulgação das atividades do projeto por meio de:</p> <p>1.3.3 Criação da página na Internet;</p> <p>1.3.4 Distribuição de folders e cartazes;</p> <p>1.3.5 Informações nos principais veículos de comunicação interna da Funcesi;</p> <p>1.3.6 Realização de palestras e oficinas com os diversos segmentos da IES;</p> <p>1.3.7 Entrega do Relatório de Avaliação Interna do ano anterior da IES ao INEP.</p>	<p>Março, Abril e maio</p>
<p><b>2 Desenvolvimento</b></p> <p>2.1 <i>Implementação da Avaliação Interna</i></p>	<p>2.1.1 Identificação das fontes institucionais de dados referentes às dimensões a serem avaliadas e consolidação desses dados;</p> <p>2.1.2 Organização dos procedimentos da aplicação de instrumentos;</p> <p>2.1.3 Construção e teste dos instrumentos para a coleta de dados;</p> <p>2.1.4 Reunião com coordenadores de cursos para apresentação dos trabalhos já realizados pela CPA e planejamento da participação das coordenações nas demais etapas da Avaliação Interna;</p>	<p>Junho e agosto</p>
	<p>2.1.5 Aplicação dos instrumentos de avaliação;</p> <p>2.1.6 Coleta de dados dos questionários presenciais envolvendo os segmentos da sociedade;</p> <p>2.1.7 Coleta de dados dos questionários on-line da comunidade acadêmica e egressos;</p>	<p>Setembro</p>

	<p>2.1.8 Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;</p> <p>2.1.9 Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;</p> <p>2.1.10 Definição de formato de relatórios parciais;</p> <p>2.1.11 Análise e interpretação dos dados coletados pelos questionários on-line e presenciais;</p>	
	<p>2.1.12 Elaboração dos relatórios parciais;</p> <p>2.1.13 Distribuição dos relatórios impressos da Avaliação dos Professores para as coordenações de curso;</p> <p>2.1.14 Organização e discussão dos resultados com os diferentes setores da comunidade acadêmica;</p> <p>2.1.15 Análise crítica do PPI e dos PPCs pelos coordenadores de curso.</p>	Outubro
<p><b>3. Consolidação</b></p> <p><i>3.1 Finalização e divulgação dos resultados do processo da Avaliação Interna</i></p>	<p>3.1.1 Realização de seminários pela CPA com a participação de Coordenadores de cursos e diretores, para analisar os resultados da avaliação do corpo docente;</p> <p>3.1.2 Análise global da Avaliação Interna;</p> <p>3.1.3 Elaboração e aprovação do Relatório da Avaliação Interna;</p> <p>3.1.4 Ampla divulgação dos resultados consolidados das avaliações;</p> <p>3.1.5 Extração dos indicativos para tomada de decisão a partir da análise dos resultados;</p> <p>3.1.6 Realização de seminário geral pela CPA para estabelecer as ações que permitam dar continuidade ao processo de Avaliação Interna;</p> <p>3.1.7 Criação de condições para que a avaliação esteja permanentemente integrada na dinâmica institucional.</p>	Novembro e Dezembro

## 10 Instrumentos de Avaliação

### 10.1 Formulário eletrônico

#### Avaliadores - Funcionários Técnico administrativos

- 1- Não Sabe / Não se aplica
- 2- Insatisfeito
- 3- Satisfeito

Dimensão	1	2	3
<b>I- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>			
Missão Institucional			
Coerência entre a missão e as ações da Instituição			
<b>II- Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>			
Cursos de graduação oferecidos			
Cursos de pós-graduação oferecidos			
Cursos ou programas de extensão oferecidos			
Adequação dos cursos às demandas regionais			
Qualidade do ensino praticado pela Instituição			
<b>III- Responsabilidade Social</b>			
Importância dos serviços prestados pela Instituição à comunidade por meio do SAJ – <b>Serviço de Assistência Judiciária</b>			
Importância dos serviços prestados pela Instituição à comunidade por meio do <b>Atendimento na Clínica Escola</b>			
Importância dos serviços prestados pelo PROIN			
Importância da participação da Instituição no programa <b>Alfabetização Solidária</b> para erradicação do analfabetismo			
Importância dos programas: <b>Dia da Ação Total, Dia V do Voluntariado e Trote Solidário</b>			
Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social			
Contribuição da instituição para o desenvolvimento cultural da região			
Integração das atividades de responsabilidade social com as necessidades e demandas do entorno social			
Participação dos estudantes nas ações de responsabilidade social			
Participação dos professores orientadores nas ações de responsabilidade social			
Salas e equipamentos disponibilizados para o atendimento			
<b>IV- Comunicação com a sociedade</b>			
Divulgação do processo seletivo (Vestibular)			
Divulgação dos cursos de graduação oferecidos			
Divulgação dos cursos de pós-graduação oferecidos			
Divulgação dos programas/cursos de extensão			
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, mini cursos, seminários, mostras)			
Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social			
Programa <b>Funcesi e Comunidade</b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Programa <b>Economia em Cena</b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Conteúdo do <b>Jornal Informativo Funcesi</b> veiculado trimestralmente			
Atratividade do site			
Conteúdo do site			

Estratégias de divulgação da Instituição			
<b>V- Políticas de Pessoal</b>			
Clareza nos mecanismos de contratação do corpo técnico- administrativo			
Investimentos na capacitação do corpo técnico- administrativo			
Condições de trabalho			
Benefícios oferecidos (planos de saúde, bolsas de estudo, seguro)			
Aplicação do Plano de Cargos e Salários			
<b>VI- Organização e gestão da Instituição</b>			
Atendimento da Cantina			
Atendimento telefônico			
Atendimento da Biblioteca			
Atendimento do Xerox			
Atendimento da Secretaria			
Atendimento do Setor financeiro			
Atuação do gerente da área			
Relacionamento interpessoal com o coordenador do setor			
Relacionamento interpessoal entre colegas de trabalho			
Autonomia no exercício de atividades			
<b>VII- Infraestrutura física</b>			
Variedades dos produtos oferecidos pela cantina			
Qualidade dos produtos oferecidos pela cantina			
Preços cobrados pela cantina			
Segurança na Instituição			
Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina, etc.)			
Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)			
Limpeza dos banheiros			
Limpeza das salas e dos corredores			
Acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.			

## Avaliadores – Diretores acadêmicos

- 1- Não Sabe / Não se aplica
- 2- Insatisfeito
- 3- Satisfeito

Dimensão	1	2	3
<b>I- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>			
Coerência entre a missão e as ações da Instituição			
Aplicação do Plano de Desenvolvimento Institucional			
<b>II- Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>			
Cursos de graduação oferecidos			
Cursos de pós-graduação oferecidos			
Cursos ou programas de extensão oferecidos			
Adequação dos cursos às demandas regionais			
Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado			
Qualidade das atividades complementares oferecidas			
Adoção de práticas pedagógicas para estímulo na construção do conhecimento			
Qualidade do ensino praticado pela Instituição			

Programa de nivelamento			
Programa de monitoria			
Programa de Iniciação Científica			
Convênio com empresas para realização de estágio extracurricular			
Convênio com empresas para concessão de bolsas aos egressos nos cursos de pós-graduação			
Incentivo às produções dos discentes			
Incentivo às produções dos docentes			
Edição das revistas publicadas			
<b>III- Responsabilidade Social</b>			
Importância dos serviços prestados pela Instituição à comunidade por meio do SAJ – <b>Serviço de Assistência Judiciária</b>			
Importância dos serviços prestados pela Instituição à comunidade por meio do <b>Atendimento na Clínica Escola</b>			
Importância dos serviços prestados pelo PROIN			
Importância da participação da Instituição nos programa de <b>Alfabetização Solidária</b> para a erradicação do analfabetismo			
Importância dos programas: <b>Dia da Ação Total, Dia V do Voluntariado e Trote Solidário</b>			
Contribuição da Instituição por meio do CEAM – <b>Centro de Assessoria Municipal</b> para o desenvolvimento do município			
Contribuição da Instituição por meio do IPES – <b>Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais</b> para o desenvolvimento do município			
Participação de membros da Instituição nos Conselhos de Educação, Saúde, Turismo, Patrimônio Histórico e Artístico, Idosos, Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano, Deficientes e no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio			
Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social			
Contribuição da instituição para o desenvolvimento cultural da região			
Integração das atividades de responsabilidade social com as necessidades e demandas do entorno social			
Participação dos estudantes nas ações de responsabilidade social			
Participação dos professores orientadores nas ações de responsabilidade social			
Salas e equipamentos disponibilizados para o atendimento			
<b>IV- Comunicação com a sociedade</b>			
Divulgação do PPI junto à comunidade Acadêmica			
Divulgação do processo seletivo (Vestibular)			
Divulgação dos cursos de graduação oferecidos			
Divulgação dos cursos de pós-graduação oferecidos			
Divulgação dos programas/cursos de extensão			
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, mini-cursos, seminários, mostras, etc.)			
Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social			
Comunicação com empresas privadas, com empresas públicas e com o terceiro setor			
Divulgação dos projetos de Iniciação Científica desenvolvidos			
Divulgação da produção discente			
Divulgação da produção docente			
Programa <b>Funcesi e Comunidade</b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Programa <b>Economia em Cena</b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Conteúdo do <b>Jornal Informativo Funcesi</b> veiculado trimestralmente			
Atratividade do site			

Conteúdo do site			
Estratégias de divulgação da Instituição			
<b>V- Políticas de Pessoal</b>			
Clareza nos mecanismos de contratação do corpo docente			
Programa de acompanhamento e capacitação docente			
Atendimento psicopedagógico aos docentes			
Investimentos na capacitação do corpo docente			
Condições de trabalho			
Benefícios oferecidos (planos de saúde, bolsas de estudo, seguro de vida)			
Aplicação do Plano de Cargos e Salários			
<b>VI- Organização e gestão da Instituição</b>			
Atendimento da Cantina			
Atendimento telefônico			
Atendimento da Biblioteca			
Atendimento do Xerox			
Atendimento da Secretaria			
Atendimento do Setor financeiro			
Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico			
Estrutura organizacional			
Autonomia no exercício de suas atividades (suas – de quem? Se o item se refere diretamente ao entrevistado, sugiro “Autonomia no exercício de atividades” – o leitor infere que se trata dele)			
Participação nos órgãos colegiados			
<b>VII- Infraestrutura física</b>			
Variedade dos produtos oferecidos pela cantina			
Qualidade dos produtos oferecidos pela cantina			
Preços cobrados pela cantina			
Segurança na Instituição			
Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)			
Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)			
Limpeza dos banheiros			
Limpeza das salas e dos corredores			
Acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.			
Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout)			
Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc.)			
Acervo da biblioteca (livros, vídeos e CD-ROM)			
Instalações dos laboratórios (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc.)			
Horário de funcionamento dos laboratórios			
Qualidade das cópias xerográficas (da IES)			
Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores (monografia, estágio supervisionado, nivelamento, etc.)			
Espaço físico para realização de atividades			
Adequação dos equipamentos multimídia às atividades de ensino, pesquisa e extensão (retroprojeter, TV, videocassete)			
Conforto das salas de aula (adequação dos móveis)			
Iluminação e ventilação das salas de aula			
Nível de ruído durante as aulas			
<b>VIII- Planejamento e Avaliação</b>			
Planejamento Estratégico da Instituição			
Aplicação do Planejamento Estratégico ao Plano de Desenvolvimento Institucional			
Ações realizadas a partir dos resultados da Avaliação Interna			

<b>IX- Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos</b>			
Formas de entrada dos estudantes na Instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni, ENEM)			
Oportunidade de participação nas atividades e eventos promovidos			
Acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria, grupos de estudos)			
Apoio psicopedagógico aos alunos			
Atuação da Ouvidoria			
Disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno			
Tempo de atendimentos dos professores disponibilizado aos alunos (monografia, estágio e programas de extensão)			
Atuação e eventos promovidos pela <b>Associação dos Ex-alunos – ADEX</b>			
Importância do <b>Grupo de Teatro</b> na formação complementar			

## Avaliadores – Professores / Coordenadores

- 1- Não Sabe / Não se aplica
- 2- Insatisfeito
- 3- Satisfeito

<b>Dimensões</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
<b>I- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>			
Missão Institucional			
Coerência entre a missão e as ações da Instituição			
Aplicação do Projeto Pedagógico Institucional - PPI			
<b>II- Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>			
Cursos de graduação oferecidos			
Cursos de pós-graduação oferecidos			
Cursos ou programas de extensão oferecidos			
Adequação dos cursos às demandas regionais			
Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado			
Qualidade das atividades complementares oferecidas			
Adoção de práticas pedagógicas para estímulo na construção do conhecimento			
Qualidade do ensino praticado pela Instituição			
Programa de nivelamento			
Programa de monitoria			
Programa de Iniciação Científica			
Convênio com empresas para realização de estágio extracurricular			
Convênio com empresas para concessão de bolsas aos egressos nos cursos de pós-graduação			
Incentivo às produções dos discentes			
Incentivo às produções dos docentes			
Edição das revistas publicadas			
<b>III- Responsabilidade Social</b>			
Importância dos serviços prestados pela Instituição à comunidade por meio do SAJ – <b>Serviço de Assistência Judiciária</b>			
Importância dos serviços prestados pela Instituição à comunidade por meio do <b>Atendimento na Clínica Escola</b>			
Importância dos serviços prestados pelo <b>PROIN</b>			
Importância da participação da Instituição no programa de			

Alfabetização Solidária para erradicação do analfabetismo			
Importância dos programas: <b><i>Dia da Ação Total, Dia V do Voluntariado e Trote Solidário</i></b>			
Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social			
Contribuição da instituição para o desenvolvimento cultural da região			
Integração das atividades de responsabilidade social com as necessidades e demandas do entorno social			
Participação dos estudantes nas ações de responsabilidade social			
Participação dos professores orientadores nas ações de responsabilidade social			
Salas e equipamentos disponibilizados para o atendimento dos programas de extensão			
<b>IV- Comunicação com a sociedade</b>			
Divulgação do PPI junto à comunidade Acadêmica			
Divulgação do processo seletivo (Vestibular)			
Divulgação dos cursos de graduação oferecidos			
Divulgação dos cursos de pós-graduação oferecidos			
Divulgação dos programas/cursos de extensão			
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, minicursos, seminários, mostras)			
Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social			
Comunicação com empresas privadas, com empresas públicas e com o terceiro setor			
Divulgação dos projetos de Iniciação Científica desenvolvidos			
Divulgação da produção discente			
Divulgação da produção docente			
Programa <b><i>Funcesi e Comunidade</i></b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Programa <b><i>Economia em Cena</i></b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Conteúdo do <b><i>Jornal Informativo Funcesi</i></b> veiculado trimestralmente			
Atratividade do site			
Conteúdo do site			
Estratégias de divulgação da Instituição			
<b>V- Políticas de Pessoal</b>			
Clareza nos mecanismos de contratação do corpo docente			
Programa de acompanhamento e capacitação docente			
Atendimento psicopedagógico aos docentes			
Investimentos na capacitação do corpo docente			
Condições de trabalho			
Benefícios oferecidos (planos de saúde, bolsas de estudo, seguro de vida)			
Aplicação do Plano de Cargos e Salários			
<b>VI- Organização e gestão da Instituição</b>			
Atendimento da Cantina			
Atendimento telefônico			
Atendimento da Biblioteca			
Atendimento do Xerox			
Atendimento da Secretaria			
Atendimento do Setor financeiro			
Autonomia no exercício de atividades			
Relacionamento interpessoal entre professor e diretor			

Relacionamento interpessoal entre professor e coordenador			
Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico			
Estrutura organizacional			
Participação nos órgãos colegiados			
<b>VII- Infraestrutura física</b>			
Variedade dos produtos oferecidos pela cantina			
Qualidade dos produtos oferecidos pela cantina			
Preços cobrados pela cantina			
Segurança na Instituição			
Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)			
Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)			
Limpeza dos banheiros			
Limpeza das salas e dos corredores			
Acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.			
Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout)			
Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc.)			
Acervo da biblioteca (livros, vídeos e CD-ROM)			
Instalações dos laboratórios (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc.)			
Horário de funcionamento dos laboratórios			
Qualidade das cópias xerográficas (da IES)			
Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores (monografia, estágio supervisionado, nivelamento, etc.)			
Espaço físico para realização de atividades			
Adequação dos equipamentos multimídia às atividades de ensino, pesquisa e extensão (retroprojeter, TV, videocassete)			
Conforto das salas de aula (adequação dos móveis)			
Iluminação e ventilação das salas de aula			
Nível de ruído durante as aulas			
<b>VIII- Planejamento e avaliação</b>			
Planejamento Estratégico da Instituição			
Aplicação do Planejamento Estratégico ao Projeto Pedagógico Institucional – PPI			
Ações realizadas a partir dos resultados da Avaliação Interna			
<b>IX- Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos</b>			
Formas de entrada dos estudantes na Instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni, ENEM)			
Oportunidade de participação nas atividades e eventos promovidos			
Acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria, grupos de estudos)			
Apoio psicopedagógico aos alunos			
Atuação da Ouvidoria			
Disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno			
Tempo de atendimentos dos professores disponibilizado aos alunos (monografia, estágio e programas de extensão)			
Atuação e eventos promovidos pela <b>Associação dos Ex-alunos – ADEX</b>			
Importância do <b>Grupo de Teatro</b> na formação complementar			

## Avaliadores – Alunos da Facci, Fachi, Fatec e Fisa

- 1- Não Sabe / Não se aplica
- 2- Insatisfeito
- 3- Satisfeito

Dimensão	1	2	3
<b>I- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>			
Missão Institucional			
Coerência entre a missão e as ações da Instituição			
<b>II- Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>			
Cursos de graduação oferecidos			
Cursos de pós-graduação oferecidos			
Cursos ou programas de extensão oferecidos			
Adequação dos cursos às demandas regionais			
Adequação das disciplinas do curso às demandas do mercado			
Qualidade das atividades complementares oferecidas			
Adoção de práticas pedagógicas para estímulo na construção do conhecimento			
Qualidade do ensino praticado pela Instituição			
Programa de nivelamento			
Programa de monitoria			
Programa de Iniciação Científica			
Convênio com empresas para realização de estágio extracurricular			
Convênio com empresas para concessão de bolsas aos egressos nos cursos de pós-graduação			
Incentivo às produções dos discentes			
Incentivo às produções dos docentes			
Edição das revistas publicadas			
Qualidade da formação curricular recebida			
Qualidade da formação ética recebida			
Grau de satisfação com o curso			
<b>III- Responsabilidade Social</b>			
Importância dos serviços prestados pela Instituição à comunidade por meio do SAJ – <b>Serviço de Assistência Judiciária</b>			
Importância dos serviços prestados pela Instituição à comunidade por meio do <b>Atendimento na Clínica Escola</b>			
Importância dos serviços prestados pelo <b>PROIN</b>			
Importância dos programas: <b>Dia da Ação Total, Dia V do Voluntariado e Trote Solidário</b>			
Parcerias com instituições públicas e privadas para realização de ações de responsabilidade social			
Contribuição da instituição para o desenvolvimento cultural da região			
Integração das atividades de responsabilidade social com as necessidades e demandas do entorno social			
Participação dos estudantes nas ações de responsabilidade social			
Participação dos professores orientadores nas ações de responsabilidade social			
Salas e equipamentos disponibilizados para o atendimento dos usuários dos programas de responsabilidade social			
<b>IV- Comunicação com a Sociedade</b>			
Disponibilização e relevância das informações do <b>Manual Acadêmico</b>			
Divulgação do processo seletivo (Vestibular)			
Divulgação dos cursos de graduação oferecidos			

Divulgação dos cursos de pós-graduação oferecidos			
Divulgação dos programas/cursos de extensão			
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, mini-cursos, seminários, mostras)			
Divulgação dos resultados produzidos pelas ações de responsabilidade social			
Comunicação com empresas privadas, públicas e com o terceiro setor			
Divulgação dos projetos de Iniciação Científica desenvolvidos			
Divulgação da produção discente			
Divulgação da produção docente			
Programa <b>Funcesi e Comunidade</b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Programa <b>Economia em Cena</b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Conteúdo do <b>Jornal Informativo Funcesi</b> veiculado trimestralmente			
Atratividade do site			
Conteúdo do site			
Estratégias de divulgação da Instituição			
<b>V- Organização e gestão da Instituição</b>			
Atendimento da Cantina			
Atendimento do Xerox			
Atendimento telefônico			
Atendimento da Biblioteca			
Atendimento do Setor Financeiro			
Atendimento da Secretaria			
Relacionamento interpessoal entre alunos			
Relacionamento interpessoal entre alunos e Coordenador			
Utilização das ferramentas oferecidas pelo Portal Acadêmico			
Atuação do colegiado de curso			
Participação do D.A nas atividades da faculdade			
Divulgação do Sistema Nacional de Avaliação realizado pelo MEC (Enade, Avaliação do Curso, Avaliação Interna e Avaliação Externa da Instituição)			
<b>VI- Infraestrutura física</b>			
Variedade dos produtos oferecidos pela cantina			
Qualidade dos produtos oferecidos pela cantina			
Preços cobrados pela cantina			
Segurança na Instituição			
Iluminação de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)			
Conservação física de pátios e áreas de circulação e convivência (estacionamento, corredores, cantina)			
Limpeza dos banheiros			
Limpeza das salas e dos corredores			
Acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.			
Instalações da biblioteca (iluminação, móveis, layout)			
Organização da biblioteca (reserva, empréstimo, disposição dos livros, etc.)			
Acervo da biblioteca (livros, vídeos e CD-ROM)			
Instalações dos laboratórios (iluminação, móveis, layout, equipamentos, etc.)			
Horário de funcionamento dos laboratórios			
Qualidade das cópias xerográficas (da IES)			
Espaço físico para atendimento ao aluno pelos professores (monografia, estágio supervisionado, nivelamento, etc.)			
Espaço físico para realização de atividades			
Adequação dos equipamentos multimídia às atividades de ensino, pesquisa e extensão (retroprojeter, TV, videocassete)			
Conforto das salas de aula (adequação dos móveis)			

Iluminação e ventilação das salas de aula			
Nível de ruído durante as aulas			
<b>VII- Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos</b>			
Formas de entrada dos estudantes a Instituição (vestibular, transferência, obtenção de novo título, Prouni, ENEM)			
Oportunidade de participação nas atividades e eventos promovidos			
Acompanhamento da aprendizagem (nivelamento, monitoria, grupos de estudos)			
Apoio psicopedagógico aos alunos			
Atuação da Ouvidoria			
Disponibilidade do coordenador para atendimento ao aluno			
Tempo de atendimentos dos professores disponibilizado aos alunos (monografia e estágio e programas de extensão)			
Atuação da <b>Associação dos Ex-alunos – ADEX</b>			
Importância do <b>Grupo de Teatro</b> na formação complementar			

## Avaliação dos professores pelos alunos

- 1- Não Sabe / Não se aplica
- 2- Muito Insatisfeito
- 3- Insatisfeito
- 4- Satisfeito
- 5- Muito Satisfeito

Quesito	1	2	3	4	5
Pontualidade do professor					
Utilização de metodologia que promova a construção de conhecimento					
Utilização de variadas metodologias de ensino (estudo em grupo, aula expositiva, debates, manipulação de materiais didáticos, atividades realizadas no laboratório de informática, pesquisa estruturada na internet, resolução de problemas, etc.)					
Relacionamento interpessoal entre professor e alunos					
Qualidade de provas e trabalhos					
Quantidade de provas e trabalhos					
Indicação e utilização de bibliografia adequada à disciplina					
Competências desenvolvidas a partir dos conteúdos estudados					
Clareza na exposição dos critérios de avaliação					
Capacidade de relacionar teoria e prática					
Capacidade de articular conteúdo e método de ensino					
Adoção de práticas pedagógicas que estimulem motivação pela disciplina					
Assiduidade do professor					

## Avaliação da turma pelos professores

- 1- Não Sabe / Não se aplica
- 2- Muito Insatisfeito
- 3- Insatisfeito
- 4- Satisfeito
- 5- Muito Satisfeito

Quesitos	1	2	3	4	5
Relacionamento interpessoal entre alunos e professor					
Disciplina quanto a leitura e a execução das tarefas propostas					
Proficiência na articulação entre os conteúdos estudados e sua aplicabilidade					
Grau de motivação da turma pela disciplina					
Relacionamento interpessoal entre os alunos					
Participação da turma na tarefa de construir significados sobre os conteúdos da aprendizagem					

## Avaliadores – Egressos

- 1- Não Sabe / Não se aplica
- 2- Insatisfeito
- 3- Satisfeito

I- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	1	2	3
Missão Institucional			
Coerência entre a missão e as ações da Instituição			
<b>II- Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>			
Cursos de graduação oferecidos			
Cursos de pós-graduação oferecidos			
Cursos ou programas de extensão oferecidos			
Adequação dos cursos às demandas regionais			
Qualidade do ensino praticado pela Instituição			
Qualidade da formação ética recebida			
Qualidade da formação curricular recebida			
Contribuição da Instituição para seu desenvolvimento profissional			
Grau de satisfação com o curso concluído			
<b>III- Responsabilidade Social</b>			
Integração das atividades de responsabilidade social com as necessidades e demandas do entorno social: SAJ – <b>Serviço de Assistência Judiciária</b> <b>Atendimento na Clínica Escola</b> <b>Alfabetização Solidária</b>			
Importância dos programas: <b>Dia da Ação Total, Dia V do Voluntariado e Trote Solidário</b>			
Relacionamento entre a Instituição e a Comunidade			
<b>IV- Comunicação com a sociedade</b>			
Divulgação da ADEX			
Divulgação do processo seletivo (Vestibular)			
Divulgação dos cursos de graduação oferecidos			
Divulgação dos cursos de pós-graduação oferecidos			

Divulgação dos programas/cursos de extensão			
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, mini-cursos, seminários, mostras)			
Programa <b>Funcesi e Comunidade</b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Programa <b>Economia em Cena</b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Conteúdo do <b>Jornal Informativo Funcesi</b>			
Atratividade do site			
Conteúdo do site			
Estratégias de divulgação da Instituição			
<b>V- Infraestrutura física</b>			
Utilização das instalações da Instituição			
Qualidade das instalações da Instituição			
<b>VI- Políticas de atendimento aos egressos</b>			
Oportunidade de participação nas atividades promovidas pela Instituição			
Participação nas atividades promovidas pela ADEX			
Mecanismos de comunicação entre a IES e os egressos			
Mecanismos de acompanhamento dos egressos			

## 10.2 Questionário Presencial

### Avaliadores – Comunidade

- 4- Não Sabe / Não se aplica
- 5- Insatisfeito
- 6- Satisfeito

Dimensões	1	2	3
<b>I- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</b>			
Participação da Funcesi na vida da comunidade			
Contribuição do serviço para melhoria da qualidade de vida			
<b>II- Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão</b>			
Cursos de graduação oferecidos			
Adequação dos cursos às demandas regionais			
Qualidade do ensino praticado pela Instituição			
Cursos ou programas de extensão oferecidos			
Importância do serviço para a comunidade			
Qualidade do atendimento prestado pelos alunos			
<b>III- Responsabilidade Social</b>			
Importância dos serviços prestados pela Instituição à comunidade por meio do SAJ – <b>Serviço de Assistência Judiciária</b>			
Importância dos serviços prestados pela Instituição à comunidade por meio do <b>Atendimento na Clínica Escola</b>			
Importância da participação da Instituição no programa de <b>Alfabetização Solidária</b> para erradicação do analfabetismo			
Importância dos eventos: Dia da Ação Total, Dia V do Voluntariado e Trote Solidário			
Participação de membros da Instituição nos Conselhos de Educação, Saúde, Turismo, Patrimônio Histórico e Artístico, Idosos, Meio Ambiente,			

Desenvolvimento Urbano, Deficientes e no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio			
Participação dos estudantes nas ações de responsabilidade social			
Participação dos professores orientadores nas ações de responsabilidade social			
Salas e equipamentos disponibilizados para o atendimento			
Relacionamento entre a Instituição e a Comunidade			
<b>IV- Comunicação com a sociedade</b>			
Divulgação do processo seletivo (Vestibular)			
Divulgação dos cursos de graduação oferecidos			
Divulgação dos eventos promovidos (palestras, mini-cursos, seminários, mostras)			
Divulgação dos programas/serviços de atendimento à comunidade			
Programa <b>Funcesi e Comunidade</b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Programa <b>Economia em Cena</b> veiculado na TV Cultura de Itabira			
Utilização dos meios de comunicação pela Funcesi			
<b>V- Infraestrutura física</b>			
Qualidade das instalações da Funcesi			